



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O GÊNERO CARTA/E-MAIL NAS TAREFAS DA PARTE ESCRITA DO EXAME CELPE-BRAS
Autor	GIOVANA LAZZARETTI SEGAT
Orientador	JULIANA ROQUELE SCHOFFEN

O GÊNERO CARTA/E-MAIL NAS TAREFAS DA PARTE ESCRITA DO EXAME CELPE-BRAS

Autora: Giovana Lazzaretti Segat
Orientadora: Juliana Roquele Schoffen
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Desenvolvido em 1998 pelo Ministério da Educação, o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é o exame brasileiro de larga escala e de alta relevância de proficiência em Língua Portuguesa. O exame é aplicado duas vezes ao ano e propõe tarefas que simulam a prática social em contexto de prova. O desempenho do examinando em compreensão e produção em Língua Portuguesa é avaliado de forma integrada por meio de uma Parte Escrita e de uma Parte Oral. O Celpe-Bras é fundamentado no conceito de proficiência que consiste no “uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo” (BRASIL, 2011, p. 4). Nesse sentido, e de acordo com uma visão bakhtiniana de linguagem (BAKHTIN, 1997), que entende que as ações no mundo são realizadas por intermédio dos gêneros discursivos, entendidos como a ligação de uma situação social de interação para além das propriedades formais relativamente estáveis do texto, a prova solicita que os examinandos lancem mão dessas competências para realizar as tarefas. Em seus 21 anos de existência, o exame cresceu tanto em número de postos aplicadores quanto de examinandos, conforme dados disponíveis no Acervo Celpe-Bras (www.ufrgs.br/acervocelpebras). Esse Acervo reúne todas as provas e documentos públicos já produzidos sobre o exame e possibilitou a elaboração de um estudo que descreveu todas as tarefas da Parte Escrita aplicadas de 1998 a 2017, categorizando-as por temática, esfera de atuação, propósito, relação e natureza de interlocução, gênero do discurso e suporte (SCHOFFEN et al., 2018). Segundo esse estudo, “a categoria gênero do discurso agrupa os diferentes textos nos quais a produção do examinando pode ser materializada a fim de cumprir os propósitos comunicativos adequadamente, segundo o enunciado da tarefa” (SCHOFFEN et al., 2018, p. 35). A descrição das tarefas revelou que o gênero solicitado mais recorrentemente na Parte Escrita do exame ao longo dos anos foi o gênero carta/e-mail. Cartas e e-mails foram agrupados a partir do entendimento de que ambos possuem relação de interlocução e construção composicional bastante semelhantes, e são utilizados no exame em contextos muito similares. A fim de ampliar a descrição já proposta no referido estudo, este trabalho analisa a classificação e as características subjacentes ao gênero carta/e-mail no exame Celpe-Bras. O objetivo desta pesquisa, então, é verificar quais tipos de cartas e e-mails foram solicitados nas tarefas do exame, buscando descrever as regularidades desse gênero em relação a propósito, relação de interlocução, temática e esfera de atuação. O referencial teórico que orientou este estudo foi Schoffen (2009), referente à avaliação no exame Celpe-Bras, e Rodrigues (2005) e (2014), norteados pelo entendimento de gênero. A metodologia utilizada para a análise das tarefas foi a proposta por Rodrigues (2014), que, sob uma orientação bakhtiniana de gênero do discurso, volta o olhar à interlocução, ao propósito do enunciado e à esfera da atividade humana em que a comunicação ocorre, e a proposta por Greco (2017), que afirma que o gênero carta/e-mail sempre apresenta uma “estrutura organizacional semelhante, o que difere é a interlocução e o tipo de finalidade” (GRECO, 2017, p. 108). A pesquisa tem como resultado a proposta de um refinamento da categorização realizada no relatório de Schoffen et al. (2018). Este estudo contribui para o aprofundamento/ampliação da descrição do Celpe-Bras, já que se propõe a pensar em que tipos de práticas sociais as tarefas solicitadas se inserem. Sendo carta/e-mail um gênero que circula em várias esferas, esta pesquisa também contribui para o ensino de Língua Portuguesa como Língua Adicional, pois discute as inúmeras possibilidades de circulação e atuação desse gênero em diversas situações comunicativas. Contribui também para a preparação dos examinandos do Celpe-Bras, que passam a ter acesso a informações relevantes sobre a constituição e a avaliação do exame.